



USO DE HOMEOPATIA EM CRIANÇA COM AGITAÇÃO PSICOSSENSORIAL, SELETIVIDADE ALIMENTAR E DISTÚRPIO DO SONO: RELATO DE CASO CLÍNICO EM AMBULATÓRIO ESCOLA DE MEDICINA INTEGRATIVA

JULIANA SCHVARTZ DA SILVA GARCEZ; CRISTIANE RIBEIRO; SOLANGE GOSIK;
MARIA FILOMENA XAVIER

Introdução: Crianças com agitação psicomotora associada à hipersensibilidade sensorial, distúrbios do sono e seletividade alimentar grave apresentam desafios importantes no manejo terapêutico. Muitas vezes há baixa adesão ou rejeição às estratégias farmacológicas tradicionais, o que amplia a necessidade de abordagens complementares. A homeopatia, fundamentada na individualização sintomática e na análise miasmática, surge como uma alternativa segura e compatível com a infância, favorecendo intervenções mais personalizadas. **Objetivo:** Relatar a evolução clínica de uma criança com quadro de agitação psicossensorial, seletividade alimentar, distúrbios do sono e atraso esfincteriano acompanhada em ambulatório-escola de medicina integrativa. **Relato de caso:** Trata-se de estudo observacional do tipo relato de caso. Paciente do sexo feminino, 4 anos e 2 meses, residente em Niterói (RJ). O atendimento ocorreu no ambulatório CRASI/UFF (ABRAH). Foi realizada anamnese clínica e homeopática ampliada, contemplando histórico gestacional, desenvolvimento neuropsicomotor, rotina alimentar, sensorialidade, aspectos familiares e antecedentes mórbidos. A criança apresentava sono fragmentado, com despertares noturnos e episódios de deambulação, irritabilidade intensa diante de frustrações, seletividade alimentar extrema restrita a poucos alimentos, reações sensoriais exacerbadas a som, luz e toque, inclusive durante higiene, além de uso contínuo de fraldas por atraso esfincteriano. A análise semiológica apontou biotipo linfático e diátese sífilínica predominante. A prescrição incluiu *Zincum metallicum* 6CH e *Kali bromatum* 6CH, ambos em formulação sólida, 1x/dia, com retorno em 60 dias. Após dois meses de acompanhamento, observou-se melhora significativa na qualidade do sono, redução da agitação noturna, ampliação da aceitação alimentar (incluindo mandioca, farofa e outros sólidos), maior tolerância sensorial frente a estímulos de luz, som e toque, além de integração progressiva nas atividades escolares. Houve ainda diminuição da irritabilidade e maior tolerância às frustrações, com relato de fortalecimento do convívio familiar e social. Não foram observados efeitos adversos. **Conclusão:** A abordagem homeopática individualizada demonstrou eficácia na modulação de sintomas sensoriais, comportamentais e do sono em criança com neurodesenvolvimento atípico. O caso reforça a relevância da medicina homeopática como alternativa terapêutica segura e personalizada.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA; CRISE COMPORTAMENTAL; TERAPÊUTICA HOMEOPÁTICA;**